

BRINCANDO COM INGLÊS: A APRENDIZAGEM DA LÍNGUA INGLESA DE FORMA LÚDICA NO ENSINO FUNDAMENTAL

Vívian Régia Silva de Oliveira¹; Amanda dos Reis Vasconcelos²; Simone da Silva Ferreira³; Antônio Acaian Oliveira de Sousa⁴ e Wiron de Araújo Holanda⁵

¹Autora; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará; vivianregi4@gmail.com

²Coutora; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará; amandapltg@gmail.com

³Coutora; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará; simonnysilva.100@gmail.com

⁴Coutor; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará; acaian.sousah@gmail.com

⁵Orientador; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará; wiron.holanda@ifce.edu.br

Introdução

Ao deparar-se com a disciplina de Língua Inglesa e com uma turma de Ensino Fundamental, o professor encontra dificuldades ao desenvolver metodologias eficazes para fazer com que seus alunos se apropriem do conteúdo de forma lúdica, sem que perca a essência dos parâmetros curriculares. Diante disso, nota-se a importância da formação docente, tendo em vista o papel que cabe desempenhar no processo de produção do conhecimento nos alunos, não apenas dominar conhecimentos específicos, mas os processos, as formas que se reproduzem os conhecimentos científicos no âmbito do trabalho pedagógico que se desenvolvem no interior da escola. (SAVIANI, 1996)

Baseado na dificuldade em desenvolver uma aula recreativa e provida de explicação clara e específica do conteúdo de Língua Inglesa, o presente estudo foi elaborado na conceituação de Almeida (1995), sobre a importância da educação lúdica para uma criança, segundo ele,

A educação lúdica contribui e influencia na formação da criança, possibilitando um crescimento sadio, um enriquecimento permanente, integrando-se ao mais alto espírito democrático enquanto investe em uma produção séria do conhecimento. A sua prática exige a participação franca, criativa, livre, crítica, promovendo a interação social e tendo em vista o forte compromisso de transformação e modificação do meio. (ALMEIDA, 1995, p. 41)

Para tanto, a produção desse resumo é relevante para a apresentação das ações e observações do trabalho de extensão intitulado “Brincando com Inglês: a aprendizagem da Língua Inglesa de forma lúdica no Ensino Fundamental”, especialmente no que tange aos objetivos: identificar e

aplicar metodologias eficazes para trabalhar na disciplina de Inglês; analisar as atividades que concedam mais diversão para os alunos, levando em consideração o contexto de inserção; e, por fim, compartilhar a pesquisa e as vivências para fins de aderência na prática da docência.

Metodologia

O trabalho foi proposto como atividade de extensão na disciplina de Psicologia do Desenvolvimento, do curso de Licenciatura em Letras – Português e Inglês, do Instituto Federal de Ciências e Tecnologias do Ceará (IFCE) do *campus* Camocim. O grupo, formado inteiramente por alunos matriculados na disciplina, utilizou-se de aprofundamentos teóricos de autores contidos nas ementas das disciplinas da graduação e de artigos da *web* referentes à temática estudada. A pesquisa e ação dividiram-se em três etapas: elaboração do plano de aula, realização da atividade e socialização com as demais turmas.

Na primeira, a princípio, foram produzidos, pela equipe, planos de aula que abordariam os conteúdos da Língua Inglesa, utilizando metodologia e recursos lúdicos que possibilitariam observar a captação de novos conteúdos por parte dos estudantes do Ensino Fundamental da rede municipal de Camocim. Na segunda etapa, foi a realização das atividades propostas nos planos de aula, aplicados em uma turma de 5º ano do Ensino Fundamental, E.E.F. General Antônio da Silva Campos. Dentre os conteúdos apresentados, foram enfatizados os animais, os números e as cores. Para isso, utilizamos como atividades diferenciadas uma peça teatral de fantoches intitulada “Festa na Floresta”, um jogo da memória com os animais, um quebra-cabeça de animais, uma música e um vídeo dos números, algumas contas de adição e subtração, um jogo da velha com cores, mistura de cores e pintura facial. O objetivo maior era não perder a essência do conteúdo específico, associado ao falar e ao repetir em Inglês, o que era solicitado às crianças. Além disso, para o reforço da lição, doces sortidos foram usados como estímulo e premiação para cada acerto.

Por fim, na última etapa, a experiência citada em sala de aula foi compartilhada com os demais licenciandos do curso de Letras – Português e Inglês e com os licenciandos do curso de Química, com a finalidade de uma discussão e um compartilhamento de práticas na utilização de metodologias em virtude da aquisição de um novo conhecimento.

Resultados e Discussão

É indispensável ressaltar que inicialmente a proposta da ação do projeto de extensão “Brincando com Inglês: a aprendizagem da Língua Inglesa de forma lúdica no Ensino Fundamental” seria para uma turma alvo de 6º ano que já estivesse com um conhecimento prévio dos conteúdos da disciplina de Língua Inglesa, pois a equipe teria, apenas, uma aula de 50 minutos para repassar o conteúdo e aplicar as brincadeiras (imagem 01). Porém, devido à disponibilidade de horários da escola, foi nos concedido a aula em uma turma de 5º ano, que não dispusera antes de aula de Inglês devidamente obrigatório na grade curricular. Diante disso, o estudo da teoria de Skinner (1978) foi pertinente em relação ao conhecimento operante da aquisição de um novo conteúdo por parte dos alunos devido à repetição (professor fala, o aluno repete); o reforço/estímulo (os alunos ganhavam doces nas vezes em que pontuavam na brincadeira); o condicionamento (a premiação recebida pelos alunos a cada vez que pontuavam fazia com que os alunos praticassem e repetissem as palavras e os jogos). Desse modo, o instrumento fundamental dessa modelagem é o reforço, que se trata da consequência de uma ação quando ela é percebida por aquele que a pratica, ocasionando a aquisição do determinado conhecimento (saber distinguir e falar as cores, números e nomes de animais em Inglês). (SKINNER, 1978)

Imagem 01- Realização de atividades lúdicas.



Fonte: acervo pessoal.

Após aplicar o estudo desse autor nas brincadeiras, percebeu-se que o papel do educador não se limita em apenas compartilhar conteúdos em sala, mas deve buscar diariamente a obtenção de novos conhecimentos e novos métodos para ser um bom profissional e, assim, efetuar a docência de forma eficiente. Ressalte-se que o processo educacional deve ser uma construção diária, com a mútua participação e uma relação agradável entre docentes e discentes (imagem 02).

Imagem 02: Registros da adesão positiva da turma na primeira experiência com uma aula de Língua Inglesa.



Fonte: acervo pessoal.

Considerações finais

No decorrer das ações desse projeto de extensão, percebemos a viabilidade dos métodos aqui propostos, enfatizando a aceitação por parte dos alunos do Ensino Fundamental que corresponderam com nossas expectativas e demonstraram a aquisição do conteúdo através das atividades lúdicas, sem infringir os parâmetros educacionais da disciplina de Inglês. Por fim, ao analisar o ambiente de sala de aula, destacamos a imensa importância do saber educar, tendo em vista que a escolarização não deve se resumir apenas em transmissão de conhecimentos prontos, acabados e inalteráveis, já que o aluno é um ser pensante que deve ser instigado, não moldado.

Referências bibliográficas

ALMEIDA, P. N. de. **Educação lúdica: técnicas e jogos pedagógicos**. São Paulo: Loyola, 1995.

SAVIANI, D. **A função docente e a produção do conhecimento**. Conferência proferida no II Seminário Regional sobre a Formação do Educador. Uberlândia, de 14 a 18 de outubro de 1996.

SKINNER, B.F. **Ciência e comportamento humano**. 4ª ed., São Paulo: Martins Fontes, 1978.

